



# Sustentabilidade

**O papel: a alternativa às  
alterações climáticas**

# Sustentabilidade

## O papel: a alternativa às alterações climáticas

### Introdução

O papel contribui para a luta contra as alterações climáticas através do armazenamento de CO<sub>2</sub>, a redução de emissões no processo de fabrico e as emissões evitadas através da reciclagem, a utilização de biomassa como combustível, a co-geração e inclusive a substituição de produtos menos respeitadores do Meio Ambiente.

O papel é um produto natural, que provém de matéria-prima renovável, a árvore, que captando o CO<sub>2</sub> produz madeira, da qual se obtêm as fibras de celulose com as quais se fabrica o papel. O CO<sub>2</sub> captado na árvore permanece nos produtos em papel, os quais são verdadeiros armazéns de CO<sub>2</sub>. O papel, uma vez utilizado, pode ser reciclado várias vezes e quando já não é aceite para reciclagem pode ser utilizado como biocombustível, tal como a biomassa e os resíduos do processo de fabrico.



A Cadeia do Papel, que inclui os principais sectores cuja actividade gira à volta do papel, apresenta na obra “Árbol, Papel, Planeta”<sup>(1)</sup> alguns dados relevantes extraídos de estudos sobre a pegada de carbono de vários produtos, actividades e sectores. Na Torraspapel, consideramos que é nossa responsabilidade comunicar e difundir extensamente este tipo de informação que contribui para um melhor conhecimento da sustentabilidade dos nossos produtos.

<sup>(1)</sup> A publicação “Árbol, Papel, Planeta” pode ser descarregada gratuitamente no portal web da ASPAPEL.

# Sustentabilidade

## O papel: a alternativa às alterações climáticas

### O papel: a alternativa às alterações climáticas

**A leitura de um jornal em papel tem menos impacto no aquecimento global que a leitura de notícias na Internet durante 30 minutos.**

No cenário europeu, a leitura de um jornal diário em suporte papel supõe 28 quilos de CO<sub>2</sub> equivalente por leitor único por ano e a leitura diária de notícias on-line durante 30 minutos supõe 35 quilos de CO<sub>2</sub> equivalente por leitor único por ano.

Fonte: Centre for Sustainable Communications – Royal Institute of Technology KTH – Suécia

**O impacto no aquecimento global da utilização de livros impressos no ensino é quase dez vezes menor do que a utilização de documentação electrónica.**

No cenário analisado (cinco anos, 5.000 alunos por ano, residentes em seis cidades da Noruega, oitenta horas por aluno por ano), as emissões de CO<sub>2</sub> fóssil são 2.620 quilos para o livro de texto e 23.800 quilos para a documentação on-line.

Fonte: Maria Enroth – MSG Management System Group AB – Suécia

**As emissões de gases com efeito de estufa do volume mundial de spam em cada ano equivalem às emissões que seriam produzidas a dar a volta ao mundo em automóveis 1,6 milhões de vezes.**

O volume mundial de spam supõe 17 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente anuais (0,3 gramas por mensagem). E o spam supõe apenas um terço das emissões associadas ao correio electrónico em casa e nos escritórios.

Fonte: McAfee – ICF International

**As emissões associadas ao correio postal recebido anualmente em cada lar supõem 14 quilos de CO<sub>2</sub>, o que equivale às emissões de cinco cheeseburgers ou a uma viagem de 70 quilómetros em automóvel.**

Para a média europeia de 727 cartas anuais por lar (260 cartas per capita e 2,8 pessoas por lar) e 20 gramas de CO<sub>2</sub> correspondentes a cada carta.

Fonte: EMIP European Mail Industry Platform.

**Em Espanha os 430.000 hectares de plantações para o fabrico de papel equivalem ao armazenamento de 50 milhões de toneladas de carbono.**

As plantações de pinheiro e de eucalipto para o sector do papel equivalem ao armazenamento de 49.849.794 toneladas de carbono.

Fonte: Ministério do Ambiente. Direcção Geral para a Biodiversidade – Espanha

© 2010 Torraspapel, S.A.

Não é permitida a reprodução total ou parcial deste documento, sem a prévia permissão por escrito dos titulares do Copyright.